

**PEDAGOGIA HOSPITALAR: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS DOCENTES****RIGO, J.<sup>1</sup>; LEPKE, S.<sup>2</sup>**

O intuito da Pedagogia Hospitalar é tecer propostas de trabalhos múltiplos e dinâmicos para contribuir no desenvolvimento, agregando as habilidades já existentes do sujeito hospitalizado. A escolarização hospitalar garante a continuidade dos estudos das crianças e adolescentes internados ou afastados da escola por motivo de doença, assegurando o direito à educação. As propostas pedagógicas, ao mesmo tempo que motivam, desviam o foco da doença, tornando a situação mais aprazível. No entanto, poucos profissionais da educação atuam nas classes hospitalares ou debruçam-se sobre o tema e poucas são as discussões acadêmicas, bem como formações específicas para os professores nesta área. Fato que evidenciou a necessidade de realizar uma pesquisa que propiciasse uma discussão pertinente referente as percepções da Pedagogia Hospitalar e, dessa forma, contribuir para fomentar esta área de atuação tão sensível e necessária que, muitas vezes, não é reconhecida e/ou compreendida. Nesse sentido, o presente trabalho resulta da pesquisa, em desenvolvimento, no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS), que tem como objetivo identificar quais os fundamentos e práticas docentes desenvolvidas na classe hospitalar. A metodologia caracterizada como estudo de caso, tem como sujeitos os professores que atuam em uma classe hospitalar de um hospital no Rio Grande do Sul. A construção dos dados, ocorrerá a partir das fontes de evidências, baseada nas entrevistas semiestruturadas e os registros realizados no Diário de Campo. As conclusões finais serão apresentadas a partir das categorias e subcategorias que emergiram da Análise Textual Discursiva (ATD), de Moraes e Galiazzi (2007). Os autores responsáveis por embasar a pesquisa são: Eneida Simões da Fonseca (2002, 2003), Elizete Moreira Matos (2001, 2009, 2012), Margarida Teixeira Muggiati (2001, 2009, 2012), Adriana Salete Loss (2014), Schilke (2008), Paulo Freire (1981, 1996). O levantamento bibliográfico realizado, até o momento, nas publicações disponíveis nos últimos cinco anos (2018-2022) na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações- BDTD, utilizando os descritores “Classe Hospitalar”, “Pedagogia Hospitalar” e “Escolarização Hospitalar”, permitiu apontar que os profissionais que optam em atuar nessa área, devem desenvolver uma escuta atenciosa, atenta à criança hospitalizada, respeitando a suas dificuldades e dores. Estes profissionais, através da sua atuação garantem a continuidade da escolarização, na tentativa de manter a alegria e otimismo daqueles que precisam permanecer hospitalizados. Os dados são incipientes e evidenciam a necessidade de compreender melhor os fundamentos e práticas desenvolvidas em âmbito hospitalar, através da coleta das entrevistas, programadas para os próximos meses.

**Palavras-chave:** Pedagogia Hospitalar; Escolarização Hospitalar; Classe hospitalar;

---

<sup>1</sup> Jaqueline de Souza Rigo: Mestranda no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação - PPGPE- da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS-, Campus Erechim/RS.

<sup>2</sup> Sonize Lepke: Docente do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação - PPGPE- da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS-, Campus Erechim/RS

**Origem:** Pesquisa.

**Instituição Financiadora:** Financiamento próprio das autoras.